

RESUMO

Fatores da dieta e tumores de cérebro

Os tumores de cérebro são doenças raras, mas de interesse epidemiológico devido ao aparente aumento da sua incidência e por sua elevada letalidade. Embora muitos fatores de risco tenham sido investigados, há poucos achados consistentes e, com isso, seus fatores etiológicos ainda não foram adequadamente compreendidos. A investigação da associação entre fatores da dieta e tumores de cérebro tem sido baseada na hipótese de que os compostos n-nitrosos favorecem o desenvolvimento desses tumores e as vitaminas C e E e os carotenos atuam como protetores. Realizou-se estudo caso-controle de base populacional para avaliar a associação entre fatores da dieta e tumores primários de cérebro em residentes da Região Metropolitana de Salvador, Estado da Bahia, Brasil. Quarenta e nove casos e cinquenta e oito controles foram incluídos no estudo. Foram coletados os dados referentes ao consumo alimentar utilizando-se um questionário de frequência alimentar. Utilizou-se a análise de regressão logística para a estimativa das razões de chances ajustadas e respectivos intervalos de confiança a 95%. Observou-se uma associação inversa e estatisticamente significativa para o maior consumo de laticínios (OR= 0,32; 95% IC: 0,13 – 0,80) e vitamina C (OR= 0,34; 95% IC: 0,13 – 0,88) para todos os tumores de cérebro agrupados. Para os tumores não-astrocíticos o maior consumo de refrigerantes (OR= 0,20; 95% IC: 0,06 – 0,63) demonstrou efeito protetor, mas este resultado deve ser visto com cautela. Apesar do limitado tamanho da amostra, os resultados indicam que os fatores da dieta atuam de forma diferente entre os vários tipos de tumores de cérebro e o efeito protetor das vitaminas antioxidantes sugere que o maior consumo de legumes e frutas pode diminuir o risco para o desenvolvimento dos tumores de cérebro.

Palavras-chave: tumores de cérebro, dieta, compostos N-nitroso e antioxidantes.